

	SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO LINGUÍSTICO E CULTURAL DE POVOS INDÍGENAS TRANSFRONTEIRIÇOS E DE RECENTE CONTATO NA REGIÃO AMAZÔNICA PROJETO 914BRZ4019 EDITAL Nº 007/2019 Parceria LABHOI-Museu do Índio <i>Os primeiros 30 anos de contato dos Arara de Cachoeira Seca por eles mesmos</i>
Transcrição:	Local: Terra indígena Arara de Cachoeira Seca, Aldeia Iriri Data: 31/01/2020 – Segunda Viagem Entrevistado: Tchagat Arara. Nome do arquivo: 190122_002.MP3
Participantes:	Temeraptem Arara, Arapuca Arara, Typu Arara, Milton Guran, Ana Maria Mauad e Marcus Vinícius Oliveira.
Duração:	00:37:55
Legenda:	Colchetes usados para indicar: 1. Reações dos participantes. Exemplo: [Risos]; [Choro]; [Aplausos]; etc. 2. Ruídos externos. Exemplo: [Cachorros latindo]; [Campainha]; etc. 3. Trechos incompreensíveis na gravação que não puderam ser transcritos. Exemplo: O nome do fotógrafo era [?] Moreira de Souza.

Entrevista Tchagat Arara- 190122_002.MP3 – Segunda Viagem.

Duração: 00:37:55

Legenda:

TA: Tchagat Arara

IA: Ialt Arara

MG: Milton Guran

AM: Ana Maria

MV: Marcus Vinícius

TU: Typu [Tupu]

[00:00:02] MG: Nós estamos aqui na terra indígena de Cachoeira Seca, aldeia Iriri, não é? Hoje é 31 de janeiro de 2020 e nós vamos fazer uma entrevista com o Tchagat Arara no quadro do projeto Os Primeiros 30 Anos de Contato dos Arara de Cachoeira Seca, Por Eles Mesmos, projeto UNESCO- Museu do Índio. Então aqui estamos eu, Milton Guran, a professora Ana Mauad, o historiador Marcus Vinícius e o intérprete Ialt Arara. Então, em primeiro lugar Tchagat, a gente queria agradecer muito a sua boa vontade de estar aqui conosco, não é? Pra gente ter essa conversa amigável aqui.

[00:00:59] MG: Ialt, eu gostaria que você por favor perguntasse ao Tchagat na língua, nós ontem, o Tchagat nos cedeu, nós na verdade compramos, um arco com três flechas pro acervo do Museu do Índio. Então eu gostaria de enfatizar que o arco que ele nos vendeu vai ser o primeiro arco Arara que vai entrar no acervo do Museu do Índio, eles não tem arco Arara no Museu do Índio.

[00:01:33] IA: Aham, eu sei.

[00:01:34] MG: Sabe. Então eu queria que você explicasse isso pra ele, que ai eu tenho uma outra pergunta pra fazer pra ele.

[00:01:39] IA: Tá bom. Como é que eu vou perguntar pra ele?

[00:01:42] MG: Você vai, vai, vai...

[00:01:44] AM: Explicar.

[00:01:45] MG: Explicar pra ele que o arco dele vai pro Museu do Índio, vai ficar lá pra todos os karei verem e pros Arara pequenos e os Arara que ainda vão nascer poder conhecer o arco e flecha de um guerreiro importante como ele, que saiu do mato.

[00:02:02] IA: Tá bom.

[00:02:03] [fala em arara]

[00:02:51] MG: Então, ai eu queria que ele, por favor, nos falasse do arco dele. Quer dizer, qual foi a madeira que ele usou, como é feito o arco, o processo de fabricação do arco e o processo de fabricação das flechas, a pena que ele usa, tem pena de mutum, tem pena de gavião, por quê que usa pena de mutum, por quê que usa pena de gavião. Mas ai você pode perguntar aos poucos. Primeiro a madeira do arco, depois a flecha.

[00:03:23] [fala em arara]

[00:03:28] IA: Poriá. Poriá que ele chama é pati, em português.

[00:03:34] [fala em arara]

[00:03:37] IA: Karaná que é a corda que nós chama, karaná. Aí croá o branco chama, nosso plantio igual abacaxi, a corda.

[00:03:49] MG: Muito bem. E ele lembra quanto tempo faz que ele fabricou aquele arco?

[00:03:57] [fala em arara]

[00:04:12] IA: Ele falou assim, primeiro tira a croá, aí depois tira ele mesmo.

[00:04:18] [fala em arara]

[00:04:29] IA: Ele disse assim, porque ele tira a croá primeiro, por causa do arco, aí depois se tiver pronto enxuto aí manda fazer a corda, aí depois faz ele mesmo, o arco mesmo, depois que corda tá pronta, tudo enxuto.

[00:04:48] [fala em arara]

[00:04:51] IA: Ele mesmo que tira.

[00:04:52] AM: Mas ele manda fazer a corda aonde?

[00:04:53] IA: Manda fazer o/a corda com a mãe dele.

[00:04:56] AM: Ah, com a mãe dele.

[00:04:57] IA: Ou mulher dele.

[00:04:58] AM: Ah tá.

[00:05:01] IA: Iogó, Iogó faz.

[00:05:03] AM: Faz corda de arco?

[00:05:03] IA: Aham. Corda de arco, sacola, tudo. Aí a flecha ele falou assim, a flecha depois que tá pronto o arco aí não tem uma flecha, como é que eu faço? Eu vou fazer, eu já tenho um pouco de croá que sobrou do corda do arco, né, que ele falou, aí sobrou um pouco de croá pra [encaixou] flecha, pegou a pena do gavião e mutum. Aí [encaixou?] e...ele fez mesmo produto de, mesmo produto que ele fez de madeira, mesmo coisa de arco, que ele produziu a ponta da flecha.

[00:05:43] MG: Sei, então a ponta da flecha redondinha, a que é a flecha mais perigosa, é da mesma madeira do arco, é uma madeira muito dura, não é?

[00:05:53] IA: Aham.

[00:05:53] MG: E tem a flecha de bambu, com a ponta de bambu.

[00:05:56] IA: Aquele é pra matar o porcão, onça, anta, tudo, aquele mata tudo.

[00:06:04] MG: O que tem a ponta de bambu?

[00:06:06] IA: Aham.

[00:06:06] MG: E quando é que ele usa a pena de gavião e quando é que ele usa a pena de mutum?

[00:06:14] [fala em arara]

[00:06:19] IA: Ele falou que é pena de mutum é pra flechar ele mesmo, mutum, macaco prego pequeno.

[00:06:27] MG: Sei.

[00:06:27] IA: Aí pena do gavião é pra matar bicho grande. Porcão, anta.

[00:06:34] MG: E por que que, qual é a diferença da pena? A pena do gavião a flecha vai mais rápido, é isso?

[00:06:39] IA: Não, é mesma coisa, com mutum e gavião é mesmo coisa. Pode ser colocar naquele bambu com pena de gavião ou mutum, não tem nada de diferença.

[00:06:52] MG: Sei, então você pode matar macaco com mutum ou pena de gavião e matar mutum com pena de gavião e com pena de macaco.

[00:06:59] IA: Isso. E o porcão também.

[00:07:02] MG: E o porcão também.

[00:07:02] IA: Isso, com ponta de bambu.

[00:07:06] [fala em arara]

[00:07:08] MG: Então, eu queria saber, que ele dissesse pra nós, por que isso vai ficar guardado, a história dele vai ficar guardada no Museu do Índio, que animais ele caçou com aquele arco e aquela flecha?

[00:07:22] [fala em arara]

[00:07:35] IA: Só macaco prego.

[00:07:37] MG: Com aquele arco ele só caçou macaco prego?

[00:07:40] IA: Macaco prego. Não, mas ele matou mais.

[00:07:42] MG: Pois é, que bichos ele matou?

[00:07:44] [fala em arara]

[00:07:49] IA: O primeiro, o começo, porque ele já tinha feito já pra usar, aí ele matou só que no macaco.

[00:07:55] MG: Com esse arco ele só matou o macaco?

[00:07:58] IA: Mas mais pra frente ele ia matar mais, só que ele te vendeu.

[00:08:02] MG: Sei, agora, ontem ele me disse que, com aqueles flechas e com aquele arco, ele tinha matado onça, tinha matado, éh, tinha matado mutum, tinha matado porcão.

[00:08:17] [fala em arara]

[00:08:20] IA: Ah não, era outro arco, kamarupá.

[00:08:24] TA: É, kamarupá.

[00:08:25] MG: Ah, não é...

[00:08:27] IA: Era outro arco. Ele tá te explicando que é depois de flecha.

[00:08:30] [fala em arara]

[00:08:30] MG: Ah...

[00:08:33] [fala em arara]

[00:08:42] IA: Ele falou que assim, quando o [?] que eles flecha tudo e ponta de gancha, aí não, acabou, tinha acabado tudo, aí ele foi produzir outro flecha, que ele, aquele que matou onça, macaco, mutum, aí acabou.

[00:09:00] MG: Acabou a flecha?

[00:09:02] IA: Tinha acabado.

[00:09:02] MG: Mas o arco é o mesmo, a flecha que é diferente?

[00:09:06] IA: Até arco ele mudou.

[00:09:08] MG: Ah, então arco ele mudou. Então foi bom perguntar.

[00:09:13] IA: Mudou porque tava muito velhinha.

[00:09:16] [fala em arara]

[00:09:19] MG: Esse arco que ele passou pra gente é, não é o arco velho, é um arco mais novo?

[00:09:25] IA: Mais novo, que ele tinha usado agora.

[00:09:30] [fala em arara]

[00:09:36] IA: Esse aí é outro fecho de flecha que ele tinha buscado lá em cima, no dia que nós fomos tirar castanha, ele trouxe aquele, aí produziu esse flecha.

[00:09:48] MG: Sei. É ele mesmo...é ele mesmo que faz o arco e que faz as flechas?

[00:09:58] IA: Aham. Ela/ele mesmo, que faz flecha e arco.

[00:10:04] MG: Tá bom. Pergunta pra ele se ele caça com espingarda de cartucho.

[00:10:12] [fala em arara]

[00:10:18] IA: Agora ele tá afim de espingarda, porque ele já matou muito de flecha. Ai ele quer atirar, matar macaco, mutum.

[00:10:26] MG: Sei. E ele sabe usar a espingarda, não?

[00:10:28] IA: Não.

[00:10:29] [fala em arara]

[00:10:32] IA: Ele quer caçar já, ele disse.

[00:10:35] MG: Sei. É, me disserram...

[00:10:38] [fala em arara]

[00:10:39] IA: Ele tem vontade, ele tá falando.

[00:10:41] MG: Sei. Me disseram que ele é o último que só caça de arco e flecha.

[00:10:45] IA: Sim.

[00:10:46] MG: O Puy caça ainda, ou não caça mais?

[00:10:48] IA: Caça, caça [risos]. O Puy ele matou dois macaco quando nós fomos tirar castanha.

[00:10:52] MG: É?

[00:10:53] IA: É.

[00:10:55] MG: Ele enxerga bem? Porque o Puy é mais velho que a Iogó.

[00:10:56] IA: Bem pertinho. É. Ele exerga pertinho, ele matou dois macacos.

[00:11:03] MG: Muito bem.

[00:11:05] IA: E taboca ainda, [tum, pum] caiu.

[00:11:08] MG: É, que bom.

[00:11:10] IA: Ele disse que caçou. Eu matei três tatu mais ele, pra lá.

[00:11:18] MG: Que bom. Agora, ele é mais velho que a Iogó né?

[00:11:19] IA: É mais velho que a Iogó.

[00:11:20] MG: Ele é irmão mais velho da Iogó. Muito bem, muito bem. Olha só, nós estávamos conversando com a Tatim, né? E a Tatim tava falando do canto, ela mostrou pra gente como é que põe menino assim no colo, esquenta pedra e canta, fazendo assim pra menino e tudo.

[00:11:47] IA: Aham.

[00:11:47] MG: Eu queria saber com o Tchagat, se ele também canta, se ele conhece canto para curar a dor de cabeça, dor de barriga.

[00:12:02] [fala em arara]

[00:12:38] IA: Ele falou assim, é pra que ele esquenta uma pedra, joga um pouco de água em cima, pra sair fumaça daquele pedra.

[00:12:48] [fala em arara]

[00:12:50] IA: Ai é pra espantar espírito, pra ficar bom criança. Ele falou, que usa só pra espantar espírito mau.

[00:12:59] MG: Sei. Então tem reza pra espantar espírito mau, pra criança ficar boa?

[00:13:03] IA: E tem aquele...

[00:13:05] MG: E tem canto pra isso. Então pergunta pra ele se tem canto pra defender dos inimigos.

[00:13:12] [fala em arara]

[00:13:34] IA: Nós tem.

[00:13:36] [fala em arara]

[00:13:38] IA: Nós não faz mais isso, ele tá falando. Tem que voltar tudo de novo, porque primeiro que nós fazia isso não tinha doença quase aqui mesmo, mas agora começou e ninguém tem mais aquilo.

[00:13:54] MG: Quem é que aqui na aldeia sabe fazer esse canto pra afastar inimigo?

[00:14:00] IA: Só Iogó mesmo, minha mãe, ele também, Tupu.

[00:14:05] MG: Será que ele pode, éh...

[00:14:11] MG: [fala baixinho] Você pode avisar a Ana que a gente tá entrando nesse assunto?

[00:14:13] MV: Sim.

[00:14:14] MG: Será que ele pode cantar pra nós um canto desse de espantar inimigo?

[00:14:22] IA: Aham.

[00:14:24] [fala em arara]

[00:15:12] IA: Ele quer [?] queimando com coisa.

[00:15:17] MG: Ele quer queimar o fogo e cantar ao mesmo tempo?

[00:15:19] IA: É.

[00:15:21] MG: E ele quer fazer isso agora?

[00:15:23] [fala em arara]

[00:15:28] MG: Ou a gente faz isso amanhã?

[00:15:31] [fala em arara]

[00:15:32] IA: Amanhã.

[00:15:34] MG: Amanhã. Então amanhã, amanhã a gente vai lá na...

[00:15:39] AM: Na excursão.

[00:15:39] MG: Na excursão, né? Então depois que a gente, no outro dia...

[00:15:44] [fala em arara]

[00:15:50] MG: Então no outro dia, então ele vai fazer o fogo, a pedra e vai fazer toda a encenação pra gente...

[00:15:58] AM: E a gente filma.

[00:15:59] MG: Do canto de, do canto, éh, de curar menino, dor de cabeça e do canto pros inimigos, não é?

[00:16:10] IA: Tá.

[00:16:10] MG: Tá bom.

[00:16:12] [fala em arara]

[00:16:16] MG: Tá bom, a gente...

[00:16:17] [fala em arara]

[00:16:19] IA: Amanha vou fazer fogo [?], ele tá falando.

[00:16:20] AM: Tchagat, quem, quem, pergunta pra ele, quem ensinou a ele a cantar pra enfrentar o inimigo, ou contra o inimigo?

[00:16:30] [fala em arara]

[00:16:41] IA: A mãe e o pai.

[00:16:43] MG: O pai dele quem era mesmo?

[00:16:45] IA: Pebibu.

[00:16:47] MG: Pebibu.

[00:16:49] IA: Morreu.

[00:16:49] MG: Morreu. Pebibu...

[00:16:51] [fala em arara]

[00:16:55] IA: Cabeceira do Igarapé esse aí.

[00:16:57] MG: Morreu como?

[00:17:00] IA: Morreu de velho.

[00:17:02] [fala em arara]

[00:17:07] IA: Depois de velho.

[00:17:07] MG: Depois de velho. Pebibu foi o segundo marido da Tibié.

[00:17:14] [fala em arara]

[00:17:18] IA: O primeiro marido.

[00:17:20] MG: Pebibu foi o primeiro marido, e o Ka...

[00:17:23] AM: Kautit.

[00:17:23] MG: Kautit.

[00:17:27] [fala em arara]

[00:17:32] IA: Pai do Pebibu que é Kautit.

[00:17:35] MG: Ah, o pai do Pebibu que é Kautit.

[00:17:39] [fala em arara]

[00:17:41] MG: Então, quando...

[00:17:42] [fala em arara]

[00:17:45] MG: Vem Typu, vem, o macaquinho.

[00:17:49] AM: Vou pegar uma cadeira pra ela.

[00:17:50] MG: Então quando separou do grupo maior que tá no laranjal, saiu o Kautit, o Pebibu e Tibié.

[00:18:02] IA: Não, só os dois primeiros.

[00:18:03] MG: Quem foi os dois primeiros?

[00:18:05] IA: Parece que é Kautit e Pe/tsc/o...

[00:18:10] [fala em arara]

[00:18:13] IA: Ikunteni. É só os dois primeiros, depois produziu, éh, Pebibu, Tibié e Tianá, né?

[00:18:25] [fala em arara]

[00:18:26] MG: Não, então os dois primeiros, repete o nome?

[00:18:29] IA: Tibié, Tianá.

[00:18:33] MG: Os dois primeiros que saíram, qual é o nome? É Kautit e?

[00:18:36] IA: Kautit e Ikunteni.

[00:18:38] MG: Ikunteni é mulher?

[00:18:38] IA: É.

[00:18:39] MG: Ah, Ikunteni é mulher?

[00:18:41] IA: É.

[00:18:42] MG: Ah, então o Kauit e a Ikunteni saíram, aí Kauit e Ikunteni são os pais do Tibié, Tibié, Tianá...

[00:18:50] [fala em arara]

[00:18:55] IA: E Pebibu.

[00:18:56] MG: E Pebibu.

[00:19:01] [fala em arara]

[00:19:06] IA: São três filhos.

[00:19:09] MG: Três filhos.

[00:19:10] IA: É, ai depois Tibié, [?], produziu esse família tal.

[00:19:16] MG: Traduz aqui, o que ele disse?

[00:19:19] IA: Ele falou que esses pessoa que produziu, Tibié, [?], que produziu esses pessoal, cinco, saíram cinco aqui na FUNAI que produziram, do Guantamuru, do finado Tibié.

[00:19:36] MG: Sei, mas antes do/ quem saiu da aldeia, da primeira aldeia, aldeia de todos os Arara, foi o Kauit e a mulher dele, que se chama?

[00:19:48] IA: Ikunteni.

[00:19:50] MG: Ikunteni. Aí eles tiveram três filhos.

[00:19:52] IA: Aham.

[00:19:52] MG: Dentre eles o Tibié?

[00:19:55] IA: Tibié, Tianá.

[00:19:56] MG: Tianá.

[00:19:57] IA: E Pebibu.

[00:19:58] MG: Pebibu. Aí o Pebibu casou com a...

[00:20:03] AM: Tibié.

[00:20:03] IA: Tibié.

[00:20:04] MG: Tibié. E a outra?

[00:20:07] IA: A outra ficou solteira.

[00:20:07] MG: Ficou solteira, não fez filho.

[00:20:09] IA: E não pegava menino.

[00:20:10] MG: Ah, ela não pegava menino.

[00:20:12] IA: Teve problema. Parece um...a mulher do Perema, gavião, assim que nosso.

[00:20:19] MG: Sei, também não pega filho?

[00:20:21] IA: Não.

[00:20:23] IA: Mesmo assim que era.

[00:20:25] MG: Aí Tibié, aí, éh, Tibié teve vários filhos.

[00:20:37] IA: Aham.

[00:20:37] MG: Então qual o nome dos filhos da Tibié?

[00:20:40] [fala em arara]

[00:20:42] TA: Gugu, Lapi, Tibi, Iogó, Lipó, Temaraptem, Ogoróptu, Tibi, Puy.

[00:20:59] IA: Filho demais.

[00:21:01] TA: Gugu, morreu.

[00:21:01] MG: Gugu morreu.

[00:21:03] TA: Lapi.

[00:21:04] MG: Lapi também.

[00:21:04] TA: Karaiá.

[00:21:06] IA: Finado Karaiá também.

[00:21:10] MG: E a mãe dele quem é?

[00:21:11] TA: Iogó.

[00:21:12] MG: Iogó. Então ele é a quarta geração?

[00:21:16] IA: Aham, quarta geração.

[00:21:18] MG: Quarta geração, igual a você também, quarta geração.

[00:21:21] IA: Isso.

[00:21:23] MG: Muito bem, muito bem. Vai ai que eu vou pegar uma coisa aqui.

[00:21:27] AM: Pergunta pra ele, Tchagat, se ele lembra de quando eles saíram na mata e chegaram aqui, onde é que eles estavam, como é que tava a situação, se ele lembra disso.

[00:21:45] [fala em arara]

[00:22:11] IA: Ele era o mais menor que tinha.

[00:22:14] [fala em arara]

[00:22:27] AM: Agora traduz o que ele falou.

[00:22:29] IA: Ele falou assim que ele era mais menor que tinha do família do Guantamuru, Pebibu.

[00:22:37] [fala em arara]

[00:22:44] IA: Ele tá falando que ele era menor que tinha, mas os outros filhos de finado Tibié tava tudo grande, como Lapi, Tibi, Gugu, finado Karaiá, Puy, Iogó, tava tudo grande. Ele era pequeno, ele falou.

[00:23:01] AM: Era pequeno, mas ele lembra?

[00:23:05] IA: Lembra um pouco.

[00:23:06] AM: Lembra um pouco.

[00:23:06] IA: É. Ele era um rapazinho que não era grande, os outros tava grande.

[00:23:11] AM: Mas ele era maior que você.

[00:23:13] IA: É, maior. Tamanho do Tumará, na época que...

[00:23:17] AM: Quantos anos, mais ou menos, ele não lembra quantos anos?

[00:23:20] IA: Não, não lembra.

[00:23:22] AM: E você, ela já tava nascida, também saiu, a Tupu também saiu.

[00:23:28] IA: Tava nascida.

[00:23:31] AM: Mas era peque/menor que ele, mais novinha que ele?

[00:23:34] IA: Mais novinha.

[00:23:37] MG: Aqui ó, aqui. Esse aqui, esse aqui...

[00:23:47] [fala em arara]

[00:23:50] MG: Aqui.

[00:23:51] [fala em arara]

[00:23:55] MG: Quem é?

[00:23:55] IA: Tupu, Tchagat.

[00:23:58] MG: Tupu?

[00:23:59] IA: É.

[00:23:59] MG: Tupu, ela.

[00:24:00] IA: Ela.

[00:24:02] MG: É, e aqui? Evandro.

[00:24:11] [fala em arara]

[00:24:15] MG: Eu vou dar pra ele.

[00:24:15] IA: Tá.

[00:24:16] MG: Tá? Eu já dei uma mas vou dar outra, pode ser que essa dure.

[00:24:28] [fala em arara]

[00:24:34] IA: Tu enxerga bem com óculos?

[00:24:36] AM: Enxergo, só/de perto só com/de longe eu enxergo tudo, de perto só com óculos.

[00:24:40] IA: Ah, com óculos né?

[00:24:43] AM: Ah, esse é ele?

[00:24:44] IA: É, esse aí é Tchagat.

[00:24:46] AM: E esse aqui é a Tupu.

[00:24:47] IA: É Tupu. Essa daqui.

[00:24:49] AM: Ah e esse aqui?

[00:24:49] IA: É, não sei. Idomerik parece.

[00:24:54] MG: Qual?

[00:24:55] AM: Essa criança que tava aqui.

[00:24:59] [fala em arara]

[00:25:02] IA: Pode ser eu também.

[00:25:04] AM: [risos] Vai lá, mostra pro...

[00:25:07] [fala em arara]

[00:25:11] IA: Essa é Iogó, né?

[00:25:12] MG: Não. Tem Iogó aqui também, aqui.

[00:25:15] IA: Tem?

[00:25:15] MG: Tem.

[00:25:19] AM: Mobu-Odó?

[00:25:25] AM: É, não sabe bem não, mas essa é você?

[00:25:30] IA: Essa é Tupu.

[00:25:33] MG: É, Tupu.

[00:25:35] [fala em arara]

[00:25:41] TU: Sai do mato criança, to velha agora.

[00:25:41] AM: Tá velha nada, é mais nova que eu [risos]

[00:25:45] [fala em arara]

[00:25:47] [risos]

[00:25:49] [fala em arara]

[00:25:50] TU: Milton também novinho ele chegou aqui.

[00:25:53] IA: Quem? Milton era novo quando nós conhecemos ele, era novo demais.

[00:25:58] MG: Era novo, era 30 anos mais novo, né? Quando eu cheguei aqui, 30 anos mais novo.

[00:26:04] IA: Nós tinha medo de você, que tu filmava, tirava foto, nós pensava que era espingarda, arma, chamava ograumiu.

[00:26:15] MG: Chamava granmiu? Granmiu é como vocês me chamavam, não?

[00:26:20] IA: É, chamava você.

[00:26:21] MG: Granmiu?

[00:26:21] IA: Aham.

[00:26:22] MG: E o que quer dizer Granmiu?

[00:26:24] [fala em arara]

[00:26:28] IA: Cabelo grande.

[00:26:30] MG: Ah, Granmiu.

[00:26:31] IA: O teu era cabelo grande, primeiro, agora tu cortou, abaixou. Nós tinha medo.

[00:26:38] MV: Como que era vocês verem a câmera pela primeira vez, a câmera do Milton, como que foi essa experiência de ver?

[00:26:44] IA: Ele tinha aquele negócio que ficava em pé, mas tem o parceiro né, como era o nome dele?

[00:26:49] AM: Não, não tinha parceiro não.

[00:26:50] MG: Não, não tinha parceiro, o Japonês?

[00:26:52] IA: Japonês!

[00:26:53] MG: Não, o Japonês mandaram ele embora. O Japonês que assustou vocês.

[00:26:57] IA: Foi.

[00:26:57] MG: Aí quando eu cheguei vocês já estavam assustados.

[00:27:00] IA: Aham.

[00:27:00] MG: Foi o Japonês.

[00:27:02] MV: Mas então, como que é essa experiência de ver, ver, ele tirando foto, o que vocês achavam?

[00:27:07] IA: Ele tinha negócio, aquele negócio, aí nós pensava que era uma espingarda, mata nós e atira nós, aí nós tava com medo, queria flechar ele.

[00:27:15] MV: Ah tá, tava querendo flechar ele com a câmera?

[00:27:17] IA: É, nós ia ele também. Aí nós não gostamos e ficamos com medo, aí os velhos queriam flechar ele com medo.

[00:27:26] MV: Entendi. O Tchagat também pensou isso?

[00:27:29] IA: Ele pensou que era espingarda, é.

[00:27:34] MG: Aí eu vou contar. Quando vocês saíram do mato, quando vocês saíram do mato e chegaram aqui e vieram vindo, que foi quando o Akitô veio com vocês, veio trazendo vocês aqui.

[00:27:55] [fala em arara]

[00:27:57] MG: Então, quando veio saindo assim, aqui ó, saindo do mato, tá vendo? Saindo do mato, ó.

[00:28:03] IA: Ah é, aqui, né?

[00:28:04] MG: Saindo do mato. Quando vocês vieram saindo do mato...

[00:28:08] [fala em arara]

[00:28:20] MG: Ó, saindo do mato, tá vendo? É, saindo do mato. Eu fiquei escondido...

[00:28:30] [fala em arara]

[00:28:32] MG: Eu fiquei escondido aqui ó, tá vendo essa casinha?

[00:28:36] IA: Aham.

[00:28:36] MG: Eu fiquei escondido nessa casinha aqui, fiz um buraquinho aqui, casinha, escondido. Aí eu tirei essas fotografias, aí o Gugu me viu.

[00:28:50] IA: Puy.

[00:28:50] MG: Não, foi o Gugu que viu primeiro. Aí eu parei de tirar retrato, saí e fiquei com vocês, 4 dias.

[00:29:00] IA: Cadê ele que [?].

[00:29:01] MG: Depois, não, ele não aparece aí.

[00:29:04] IA: Aham.

[00:29:04] MG: Aí, o que que acontece? Aí quando vocês disseram que iam embora, eu pendurei a maquina fotográfica aqui, tá vendo? Nessa cozinha aqui, que é essa aqui, ó, é esse lugar aqui. Aqui, aqui ficava banana, coisa boa pra índio ver e querer vir, né? Aí pendurei máquina aqui, aí vocês falaram, aí ficou todo mundo assustado. Aí eu

perguntei pra Tiovandem: "O que eles estão dizendo? Aí Tiovandem falou: "Eles tão dizendo que isso aí é espingarda do karei".

[00:29:45] IA: Aham. Assim que [?]

[00:29:46] MG: E que karei vai atirar na gente. Aí eu disse pra ele: "Não, não é espingarda do karei, isso aqui é outra coisa que não faz mal nenhum". Aí eu dei a máquina pro Tiovandem me fotografar. Aí o Tiovandem não sabia fotografar, aí chamou o Akitô. Aí a coisa começou a ficar mais complicada. Tá entendendo, Tchagat? Pergunta se ele tá entendendo o que eu to contando.

[00:30:14] [fala em arara]

[00:30:45] MG: Aí Akitô tirou foto minha e eu mostrei a câmera assim pro...peguei a câmera assim, assim e botei perto do rosto do Tibi, pro Tibi olhar aqui, e ai eu apertei, fiz uma foto minha. Aí eu virei e fiz uma foto do Tibi, do Tibi com...

[00:31:11] IA: Com aquele negócio, a esteira.

[00:31:12] MG: A esteira aqui em cima.

[00:31:13] [fala em arara]

[00:31:16] MG: Aqui. E foi assim que começou a foto.

[00:31:19] [fala em arara]

[00:31:22] MG: Não tem. [?]

[00:31:28] MG: Então é isso, viu?

[00:31:31] IA: E ficou legal, ó.

[00:31:31] MG: E ficou legal, né?

[00:31:32] IA: Ficou.

[00:31:32] MG: Ficou legal. Aí quando eu...

[00:31:34] IA: Lembrança de muito tempo, essa é bom.

[00:31:36] MG: É, essa aqui é boa, essa aqui é boa. E essa foto está no álbum que eu deixei com vocês aí.

[00:31:42] IA: Eu tenho aí.

[00:31:44] MG: O álbum que tem uma espiral assim do lado, não é?

[00:31:49] IA: Tem.

[00:31:50] MG: Tá bom.

[00:31:50] IA: Cada um de nós, têm.

[00:31:52] MG: E essa aqui, essa aqui, é foto da...

[00:31:56] IA: Agora.

[00:31:56] MG: Foto de agora, ó você aqui.

[00:31:59] [fala em arara]

[00:32:24] AM: Tira alguma foto agora.

[00:32:26] MG: ã?

[00:32:26] AM: Tira uma foto deles de novo, uma foto.

[00:32:28] MG: Desconfigurou a minha máquina.

[00:32:31] AM: Eu não mexi.

[00:32:31] MG: Não, fui eu mesmo que desconfigurei, tira ai por favor.

[00:32:34] AM: Tiro. Se/vamos tirar uma foto de vocês com a foto na mão?

[00:32:40] [fala em arara]

[00:32:44] MG: Pra tirar foto que eu dei deles, eu dei pra eles, eu não sei onde ele enfiou.

[00:32:46] AM: Fica pertinho deles, fica pertinho dela, fica pertinho.

[00:32:55] MG: Essa aqui eu vou dar pra eles.

[00:32:58] AM: Fica pertinho, fica, vira ai, fica pertinho deles, chega perto, isso. Segura essa daqui, isso, bota/vira pra cá, vamos tirar foto.

[00:33:15] MG: Pega o Socorro junto.

[00:33:17] AM: Vou pegar agora. Aqui eu peguei só o braço da Socorro junto. Não posso cortar o [?] de ninguém se não o professor vai me reprovar.

[00:33:24] MG: Pode, pode cortar sim.

[00:33:28] AM: Pronto. Muito boa essa foto.

[00:33:32] IA: Muito boa, né?

[00:33:32] MG: É. Muito bom, eu acho que, eu acho que agora a gente vai combinar com o Tchagat pra gente fazer a pedra e o canto amanhã.

[00:33:44] AM: É.

[00:33:44] IA: É.

[00:33:44] MG: Não é amanhã, não? Do dia depois de amanhã.

[00:33:47] IA: Depois de amanhã, né?

[00:33:48] AM: Amanhã é sábado, seria no domingo.

[00:33:50] MG: É, no domingo é o dia que/diz que o ribeirinho vem aí, mas eu acho que o ribeirinho não vem.

[00:33:55] AM: A gente faz antes do ribeirinho.

[00:33:57] IA: Tá, de manhã né?

[00:33:57] AM: Pra proteger.

[00:33:58] IA: Amanhã, né?

[00:33:59] MG: Ih, o cachorro veio aqui.

[00:34:00] AM: Pra proteger.

[00:34:01] MV: É, pra proteger, faz um ritual pra proteger.

[00:34:02] AM: Um ritual, um ritual contra o inimigo [risos]

[00:34:05] [fala em arara]

[00:34:24] AM: Só mais uma pergunta Tchagat.

[00:34:26] IA: Tá bom, ele falou.

[00:34:26] AM: A Paudem, sua filha, disse que vocês ainda usam as ervas pra tratar das crianças. Vocês usam as ervas medicinais pra tratar das crianças? Pergunta pra ele.

[00:34:39] IA: De que isso?

[00:34:40] AM: A erva.

[00:34:41] MG: Planta, planta.

[00:34:42] AM: Planta, as plantas.

[00:34:43] IA: Usa, usa demais ainda.

[00:34:45] AM: Pergunta pra ele igual, você eu sei que você sabe, agora eu quero ouvir, pergunta pra ele.

[00:34:49] IA: Eu sei.

[00:34:51] [fala em arara]

[00:35:04] IA: Falei que ele sabe bem demais. É, ele sabe de tudo e bota ainda nas crianças, bota no vidro, pra dar um banho na criança é o a água dos cipó.

[00:35:14] AM: É, água do cipó?

[00:35:15] IA: É, ainda continua isso.

[00:35:17] AM: E como é que é, vocês cantam alguma coisa na hora que dar/cura a criança, na hora pra curar a criança tem alguma música?

[00:35:25] [fala em arara]

[00:35:31] AM: Canta aí pra gente ver.

[00:35:32] IA: Não.

[00:35:32] AM: Não tem?

[00:35:32] IA: Ele tá falando assim, quando tiver doente, aí começa a rezar, a falar, cantar, espantar espírito.

[00:35:43] AM: Mas tem um canto pra isso, um canto específico?

[00:35:46] IA: Têm.

[00:35:46] AM: Qual é?

[00:35:48] MV: Vê se vocês podem cantar pra gente esse canto, você pode cantar pra gente?

[00:35:52] [fala em arara]

[00:35:59] IA: É, esse aí.

[00:36:00] [fala em arara]

[00:36:04] [canto em arara]

[00:36:28] IA: Essa aí mesmo.

[00:36:31] [canto em arara]

[00:37:03] [gritos]

[00:37:08] [palmas]

[00:37:11] AM: Muito bom!

[00:37:12] AM: Milton você quer fazer mais um questão ou tá/podemos encerrar a entrevista?

[00:37:21] MG: Foi Tupu que cantou agora?

[00:37:22] MV: Foi.

[00:37:24] MG: Ah, muito bonito. Não, eu acho que eu queria então, éh, agradecer né, ao Tchagat, ao Ialt, queria registrar assim, deixar bem claro que nós, do meio da entrevista pra cá, nós contamos com a presença da Typu...

[00:37:40] AM: Tupu.

[00:37:42] MG: Da Tupu, que cantou agora pra nós e foi muito bom. E depois nós vamos esquentar a perda, não é?

[00:37:50] IA: Aham.

[00:37:50] MG: Então ta bom.

[00:37:51] IA: Depois de amanhã, não é?

[00:37:51] MG: Depois de amanhã. Muito obrigado, boa noite.